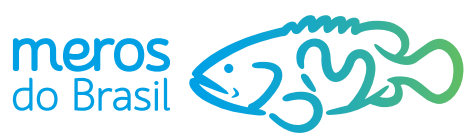




Peu Guerbas



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO:





Quem são?

Mero (*Epinephelus itajara*)

Também conhecido como senhor das pedras, mãe das pedras, gigante do mar, bodete, canapu, badejão, entre outros.

Na classificação zoológica, o mero pertence à família *Epinephelidae* . A mesma família das garoupas, chernes e badejos.

Saiba mais sobre esse curioso gigante dos mares



Áthila Bertocini

Vivem em estuários,
manguezais, recifes de
coral, costões rochosos,
parcéis e estruturas
artificiais como naufrágios
e pilares de pontes.

Os meros estão distribuídos nas águas do Oceano Atlântico; na África, do Senegal ao Congo; e nas Américas dos EUA, passando pelo Caribe e América Central. Na América do Sul, ocorrem até Santa Catarina, Brasil.

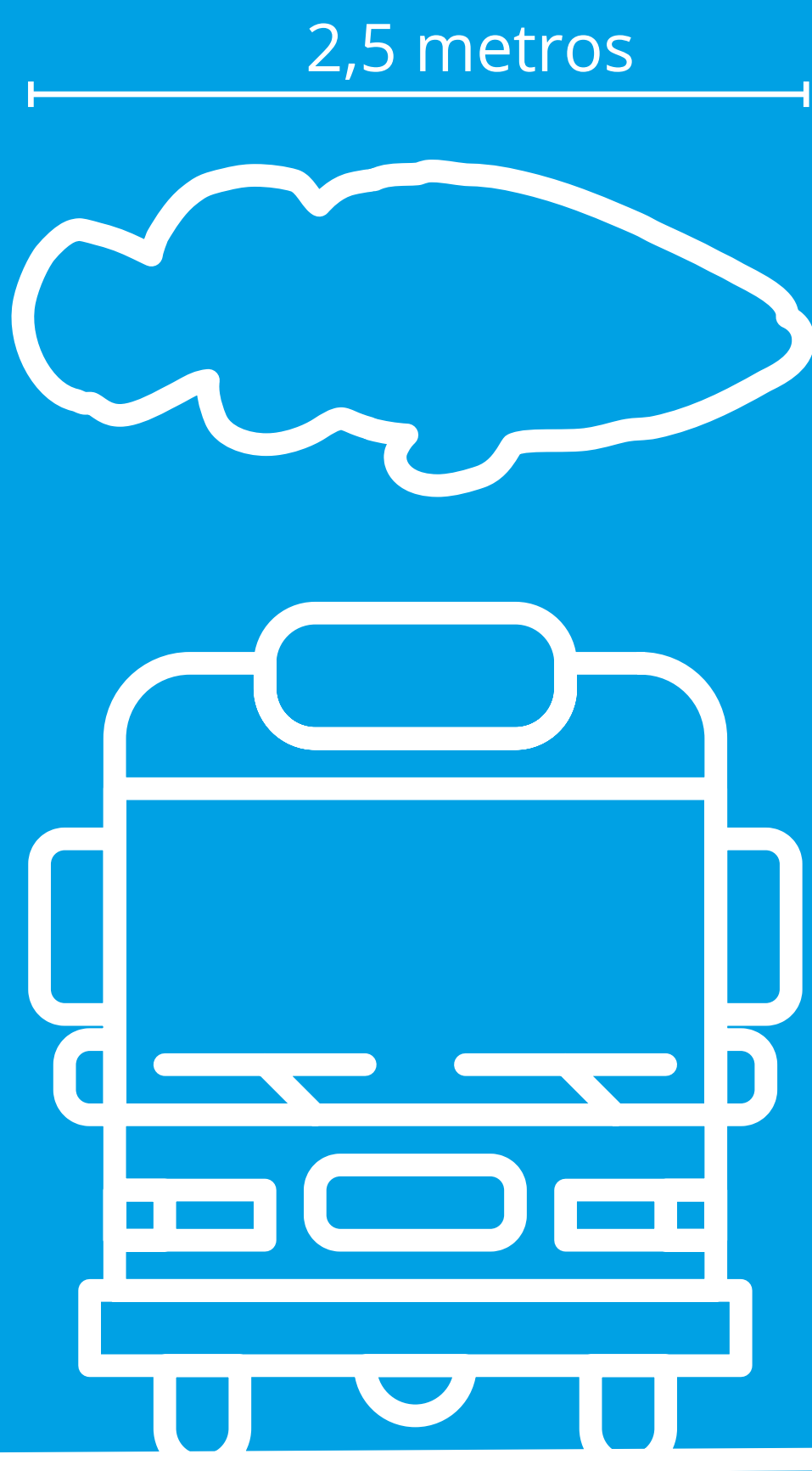


Passam sua fase jovem nos manguezais, até os sete anos de vida, quando atingem 1,2 metros de comprimento, e podem ultrapassar 40 anos de idade.

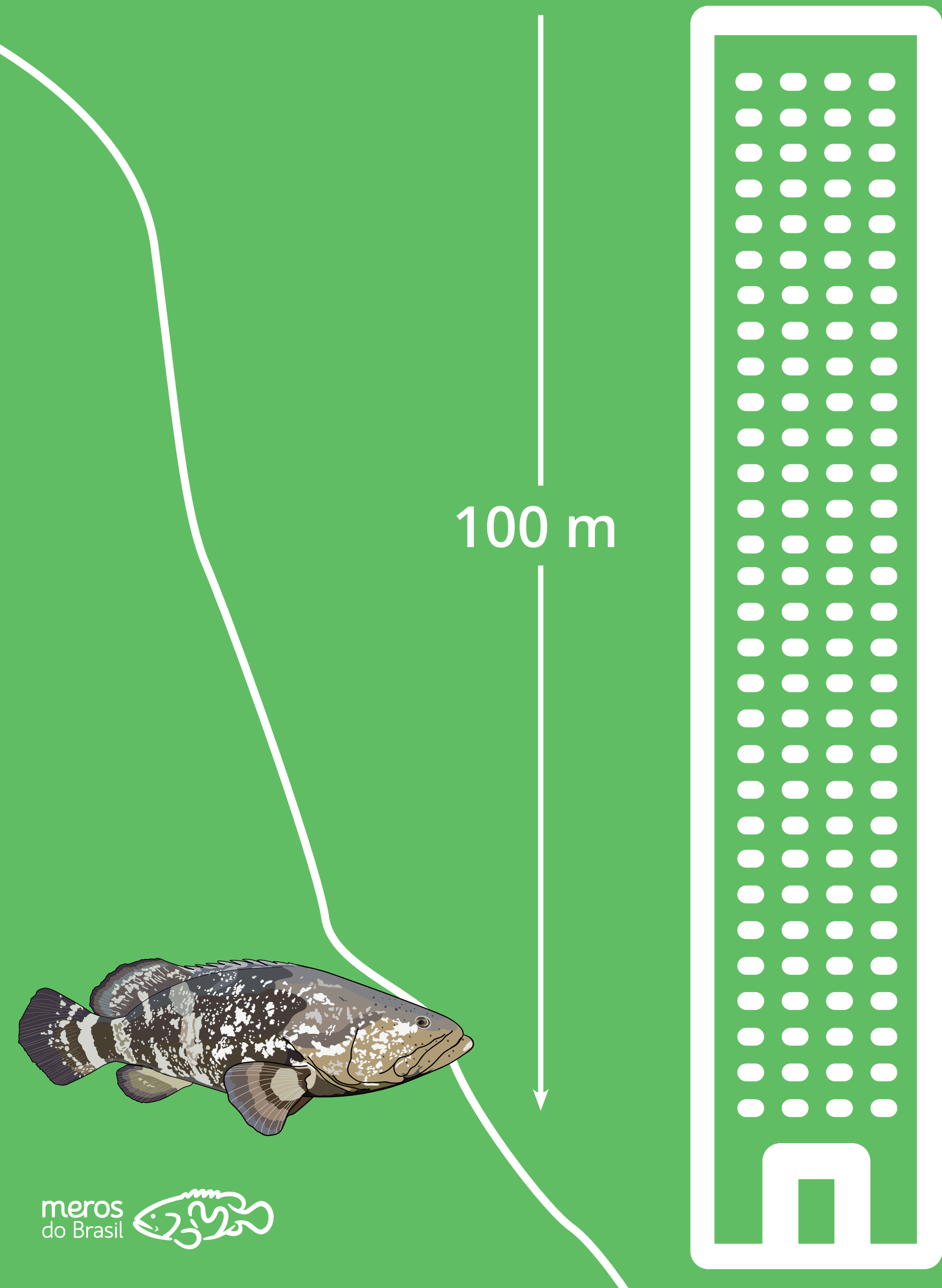


Áthila Bertoncini

Assim que nasce, um merinho-bebê (estágio larval) é do tamanho de uma cabeça de alfinete, já um mero adulto pode atingir 2,5 metros e pesar mais de 400 quilos – o equivalente à largura de um ônibus e o peso aproximado de uma vaca!



No mar, os meros podem ser encontrados até 100 metros de profundidade, a mesma altura de um prédio de 33 andares.

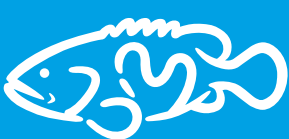


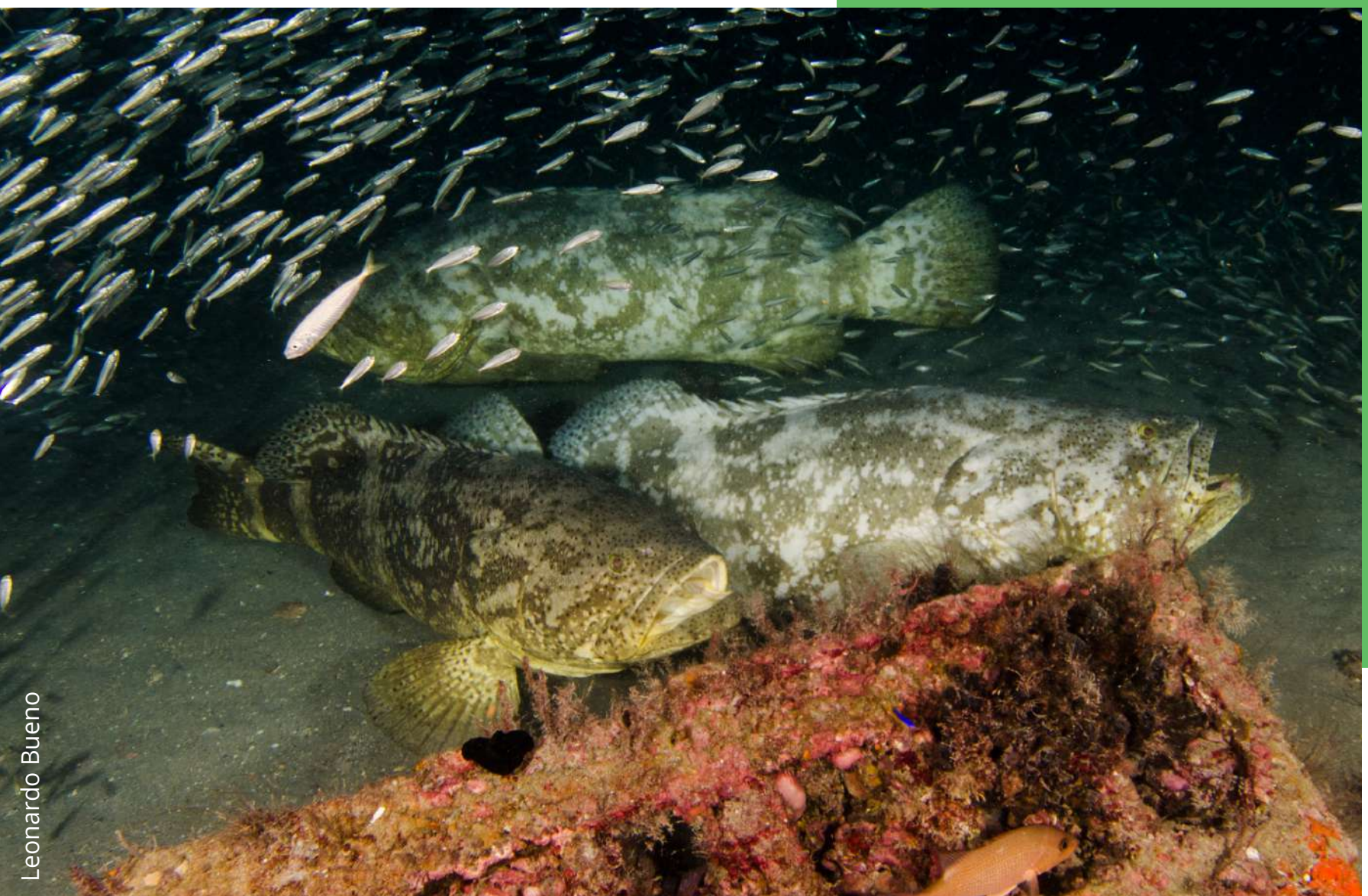
O que os meros comem?

Se alimentam de crustáceos (camarões, caranguejos e lagostas), peixes variados (araias, bagres e parús), polvos e até jovens tartarugas e tubarões.



Áthila Bertoncini





Leonardo Bueno

Aglomeraco do bem

Os meros começam a se reproduzir por volta dos sete anos de idade. Formam cardumes reprodutivos uma vez por ano, conhecidos como agregações.

Olha a igualdade de gênero aí gente!



Áthila Bertoncini

Você sabia que meros nascem fêmeas? Somente após a primeira reprodução alguns meros fêmeas se transformarão em machos, garantindo a continuidade da espécie.



Athila Bertoncini

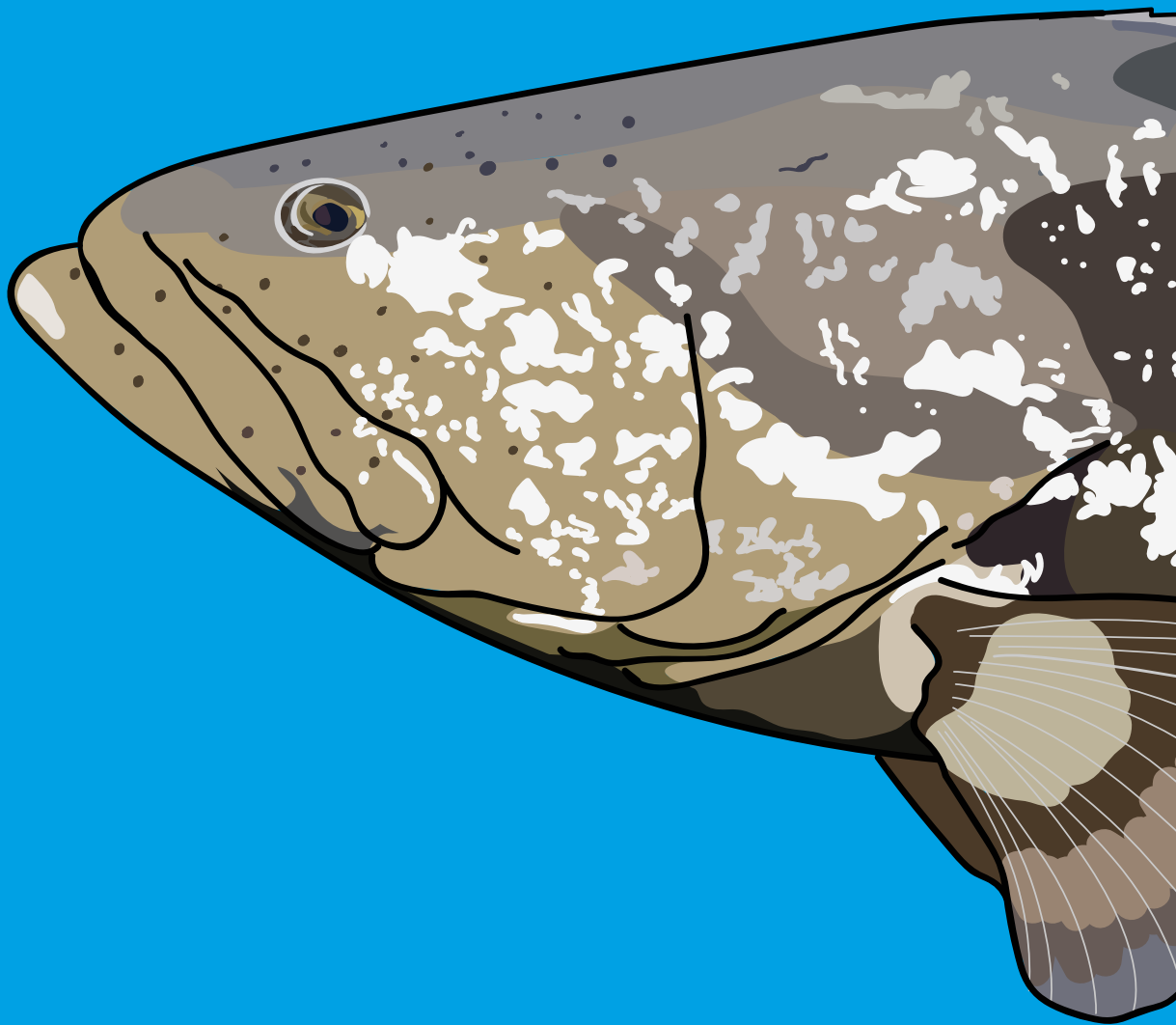
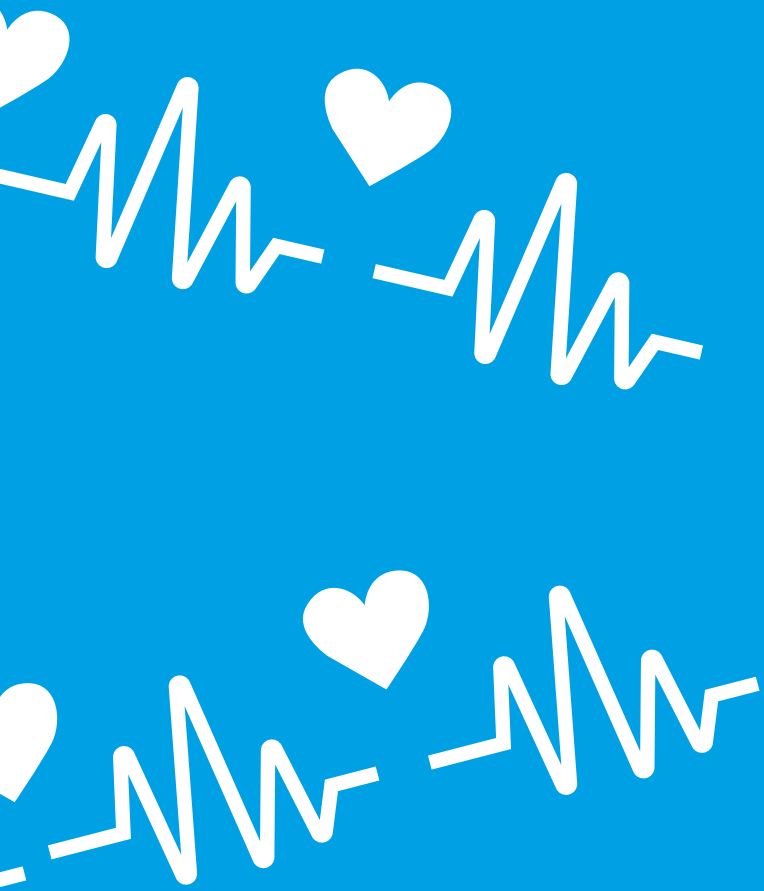
Como os cientistas sabem a idade dos meros?

Todos os peixes que têm ossos possuem uma “pedrinha” calcificada na cabeça, chamada de otólito. Quando se corta o otólito, linhas chamadas de anéis de crescimento podem ser vistas, similar aos do tronco de uma árvore cortada.

Som dos meros

Bum! Bum! Bum!

Durante a reprodução e também quando se sentem ameaçados, os meros emitem sons que parecem com as batidas do nosso coração.



Ouça aqui!

Os meros estão ameaçados?

VU

Sim. De acordo com a lista vermelha das espécies ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) os meros são uma espécie **VULNERÁVEL**

CR

Já na lista brasileira de espécies ameaçadas de extinção do Ministério do Meio Ambiente, os meros estão classificados como **CRITICAMENTE AMEAÇADOS**.



O que significa dizer que uma espécie está ameaçada?

Quando a população de uma espécie não consegue se reproduzir mais rápido do que a quantidade de espécimes que estão morrendo, isso quer dizer que a espécie corre risco de não existir mais, ou seja, ameaçada de extinção.

Quais as principais ameaças à vida dos meros?

A poluição, a degradação dos ambientes marinhos e costeiros e a pesca ilegal são as principais ameaças que os meros enfrentam atualmente.



O que tem sido feito para proteger os meros?



Áthila Bertoncini

O mero foi a primeira espécie de peixe marinho a receber uma moratória proibindo sua captura, beneficiamento, transporte e venda desde 2002. Renovada por três vezes, a proibição específica assegurou a proteção da espécie até 2023. Desde 2024, a espécie segue protegida indefinidamente pela Portaria MMA N° 148. Mas a proibição não é suficiente.

O que você pode fazer para ajudar a salvar os meros da extinção?



- Ajudar a conservar os lugares onde ele vive;
- Cuidar do seu lixo e do seu esgoto;
- Não capturar, comercializar nem consumir espécies ameaçadas de extinção.





Quantos meros já foram salvos?

Para salvar uma geração de meros são necessários, em média, 21 anos (IUCN, 2011). Não sabemos em números quantos meros foram salvos desde a proibição da sua captura no Brasil em 2002. No entanto, cada mero que deixa de ser capturado traz uma nova esperança para a recuperação da espécie.

Vamos fazer a nossa parte?

Por que surgiu o PROJETO MEROS DO BRASIL?

Sabendo do perigo que os meros corriam de desaparecer, em consenso com as demandas da sociedade, e em parceria com o poder público, um grupo de cientistas criou o Projeto Meros do Brasil (PMB), em 2002, com o objetivo de pesquisar e conservar a espécie.



O que o Projeto faz pela conservação dos meros?

Em quase duas décadas de trabalho, o PMB tem oferecido os principais subsídios para a recuperação das populações de meros na costa brasileira.

Estudos de Biologia da Conservação, Biologia Populacional, Poluição Marinha, Genética, Valoração Ambiental e Aquacultura têm contribuído com a criação de Políticas Públicas direcionadas aos ambientes marinho-costeiros e aos meros.

Atualmente, as ações do Projeto estão voltadas para pesquisa científica, educação para a sustentabilidade, comunicação ambiental e cultura oceânica. Buscam envolver as comunidades locais, valorizando o seu conhecimento, e toda a sociedade, promovendo, equidade de gênero, inclusão racial e de pessoas com deficiência.

O PMB em números



Áthila Bertoncini

Cobrindo aproximadamente 1.500 quilômetros da costa brasileira, em 9 estados e 53 municípios, entre 2021 e 2023, o Projeto Meros do Brasil identificou, amostrou e devolveu com vida à natureza 256 meros; protegeu 30 espécies marinhas além dos meros; produziu 18 publicações técnicas focadas na conservação do mero e seus habitats; impactou diretamente 34.142 pessoas por meio de ações de educação ambiental; alcançou 766 mil pessoas com informações sobre os meros; apoiou 2.469 profissionais com o desenvolvimento de novas práticas; envolveu 3.198 participantes em ações de formação e retirou 5,2 toneladas de lixo do oceano.



O ***Projeto Meros do Brasil*** é realizado pelo Instituto Meros do Brasil em parceria com instituições de ensino, pesquisa e cultura, formando uma **Rede comprometida com a conservação marinha** ao longo da costa brasileira.

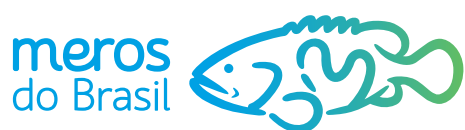


Além dessas instituições, mais de 50 outras parcerias também apoiam o Projeto Meros do Brasil.



O Projeto Meros do Brasil é patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

David Luiz



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO:





MEROS PELOS ODS



Ana Paula Raposo

O Projeto é signatário do [Movimento Nacional ODS – Santa Catarina](#) desde 2020 e do [Pacto Global](#) desde 2021, reafirmando seu compromisso com a Agenda 2030. Atualmente, colabora com 10 dos 18 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aprimorando continuamente suas ferramentas de monitoramento para gerar dados mais consistentes e impactar positivamente os indicadores. A meta do Instituto é, até o fim da Década da Ação, contribuir com a totalidade dos ODS.

